

Aquele que diverge não é seu inimigo que deve ser destruído

12/08/2023

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, exaltou a defesa incansável da democracia feita pela corte, ao ser homenageado nesta sexta-feira (11/8) com a mais alta honraria da USP: a medalha Armando de Salles Oliveira.

Divulgação



Alexandre recebe homenagem ao lado do ministro aposentado Ricardo Lewandowski, na Faculdade de Direito da USP
Divulgação

Formado na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, Moraes é professor associado da Universidade de São Paulo e recebeu a homenagem junto de outros dois ministros aposentados do STF: [Ricardo Lewandowski](#) e [Celso de Mello](#) (que não pôde comparecer ao evento).

Em sua breve fala, Moraes destacou que tem características em comum com os dois colegas: a defesa incansável da democracia, a erradicação da discriminação — tema que foi o último voto plenário do ministro Celso de Mello antes de sua aposentadoria — e o combate à corrupção.

"A corrupção corrói. É o cupim da democracia. E isso, também, sempre nos uniu, para garantir sempre uma maior estabilidade democrática. Por isso minha honra em ser reconhecido pela minha universidade, que é exemplo para São Paulo, para o Brasil, a América Latina e o mundo", disse.

Leia também

- [A democracia brasileira, felizmente, sobreviveu", diz Lewandowski na USP](#)
- [Alexandre, Lewandowski e Celso de Mello recebem mais alta honraria da USP](#)
- [Leia o discurso de Celso de Mello lido por Alexandre de Moraes ontem na USP](#)

O ministro Alexandre de Moraes também apontou que as divergências existentes entre os homenageados representam fator legitimador de órgãos colegiados, pelo debate de forma respeitável. "No Brasil, se esqueceu que é possível divergir de forma amigável e respeitável, que aquele que diverge não é seu inimigo que deve ser destruído", afirmou.

Veja mais fotos do evento:

Divulgação



Fonte:



<https://conjur.jumps.com.br/2023-ago-12/aquele-diverge-nao-inimigo-destruido/>